



HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS

EVENTO COM PONTUAÇÃO CNA

PEDIATRIA
9 PONTOS
NEONATOLOGIA
9 PONTOS



V Encontro Internacional de **Neonatologia**

e III Simpósio Interdisciplinar de Atenção ao Prematuro



6, 7 e 8 de abril de 2017

Centro de eventos Hotel Plaza São Rafael
Auditório Itapema, Porto Alegre, RS

Promoção



Apoio



Patrocínio Diamante

abbvie

Patrocínio Ouro



Patrocínio



Programa de estimulação precoce para prematuros e o impacto na percepção do vínculo parental no contexto de vulnerabilidade

Graciela F Fróes

Eliane W Mendes

Renato S Procianoy

Rita C Silveira

Palavras-chave:

prematuro, estimulação precoce, parentalidade.

Introdução: a longa permanência em unidade de terapia intensiva neonatal promove uma ruptura das possibilidades do prematuro se desenvolver no seu melhor momento e, possível prejuízo na interação e vínculos de qualidade. A percepção dos pais e o “empoderamento” precoce dos mesmos para realização de atividades que promovam melhor desempenho motor e cognitivo no prematuro devem estabelecer, também, melhores vínculos. **Objetivo:** avaliar sob a perspectiva do cuidador e do visitador domiciliar a qualidade do vínculo parental durante uma intervenção iniciada precocemente. **Método:** a partir de Ensaio Clínico Randomizado (registro em ClinicalTrials.gov Identifier: NCT02835612), foram recrutados prematuros abaixo de 32 semanas, randomizados às 48 horas de vida para o cuidado padrão (GC- canguru e incentivo aleitamento materno) ou intervenção (GI- estimulação tátil e cinestésica realizada pelo cuidador mais cuidado padrão). A estimulação é continuada após a alta no GI com exercícios ativos e passivos, antecipando um mês na etapa evolutiva da criança, além do cuidado padrão. Dez sessões de supervisão e dez visitas domiciliares (VD) serão realizadas pela equipe multiprofissional para cada sujeito do GI. **Resultados:**

foram elegíveis 72 prematuros de janeiro/2016 a fevereiro/2017; randomizados 31 GI e 41 GC. Ocorreram oito óbitos, (GI: três; GC: cinco), e sete perdas (GI: seis; GC: um). No GI, um PMT permanece internado e 21 seguem o programa de estimulação e cuidado padrão do ambulatório; sendo que 57%(12) ultrapassaram a metade do programa. Na percepção das visitadoras o vínculo, qualidade da interação e envolvimento parental é dependente do suporte familiar. Mesmo em famílias sem saneamento básico, múltiplos filhos, bairros distantes, foram observados boa interação e interesse durante as VD. Na percepção da equipe que orienta os exercícios, o interesse no aprendizado independe da gravidade e das morbidades na internação neonatal. Esse programa parece ser, para todos, especialmente útil para a qualidade da interação em famílias de baixa condição socioeconômica. **Conclusão:** instrumentos para avaliar vínculos parecem subjetivos, o olhar e experiência da equipe multiprofissional poderá direcionar o cuidado individualizado. Assim, um programa iniciado na internação neonatal e mantido após a alta contribuirá para a construção da parentalidade e para o desenvolvimento da criança.